

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES**

**O FACEBOOK E SEU PAPEL NA ALTERAÇÃO DE
RELACIONAMENTOS ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES**

**EDUARDO BARBOSA BARROS
LUCAS MAGON SANTOS
MAURICIO URBANO FILHO
PEDRO HENRIQUE SANTOS MARTINS
RENATO CRISTIAN DOMINGOS JUNIOR**

ABSTRACT

This research aims to find the connection between the use of social networks and the change in relationships of people of different generations. It's clear that there is a significant importance about the use of social networks on daily life of some families. For this reason, we try to understand the importance of a connected and dynamic society and the highlighted points by the use of social networks that make it possible. In this research, the social network used was the Facebook.

**São Paulo
Novembro-2011**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES**

**O FACEBOOK E SEU PAPEL NA ALTERAÇÃO DE
RELACIONAMENTOS ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES**

**EDUARDO BARBOSA BARROS
LUCAS MAGON SANTOS
MAURICIO URBANO FILHO
PEDRO HENRIQUE SANTOS MARTINS
RENATO CRISTIAN DOMINGOS JUNIOR**

**Relatório apresentado à Escola de
Artes, Ciências e Humanidades, da
Universidade de São Paulo, como
parte dos requisitos exigidos na
disciplina Resolução de Problemas
II.**

**São Paulo
Novembro-2011**

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	4
2 - JUSTIFICATIVAS PARA A ESCOLHA DO TEMA:	6
3 - PROBLEMA.....	6
4 - HIPÓTESE.....	6
5 - OBJETIVO	7
6 - METODOLOGIA DE PESQUISA.....	7
7 - RESULTADOS	8
9 – CONCLUSÃO	16
10 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1 – INTRODUÇÃO

A necessidade de comunicação é algo que está presente na realidade do ser humano, pois ela é capaz de consolidar o processo de integração do homem na sociedade. A ampla importância de comunicação fez com que o homem desenvolvesse ferramentas que atendessem suas necessidades. No século XVIII foi criada a imprensa, que facilitou a publicação de informações de maneira intensa para a época. O século seguinte também foi de importantes invenções para o avanço no ramo da comunicação: o telefone, a fotografia, a lâmpada e a máquina de escrever. Por sua vez, o século XX trouxe a revolução da comunicação através das mídias eletrônicas: rádio, televisão, satélites e internet aproximaram os continentes e popularizaram o acesso à informação. O início do século XXI ficou marcado pela grande quantidade de informações disponíveis e a conectividade existente entre pessoas, culturas, valores e interesses.

Segundo o Manual de Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional, elaborado pela Reitoria da Universidade Estadual Paulista (UNESP)^[1], relacionamento interpessoal “é a habilidade de interagir, conviver e contactar adequadamente com as demais pessoas, em todos os níveis da organização, através de relações cordiais, empáticas e profissionais”. Assim, conforme os meios de comunicação se desenvolvem, torna-se mais ágil as relações humanas, facilitando assim, a intensidade da velocidade da divulgação da informação.

DEFINIÇÃO DE REDES SOCIAIS

Segundo Raquel Recuero (2009)^[2], pesquisadora, jornalista e professora da ECOS/UCPel, Escola de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas, uma rede social é uma estrutura da sociedade constituída por indivíduos ligados entre si através de aspectos em comum, como idéias, amizades, negócios e locais. Com a expansão da internet pelo mundo, ficou mais fácil para as pessoas compartilharem informações e interesses em comum, passando assim, a se comunicar e interagir sem necessariamente estar juntas, apenas ligadas virtualmente.

De acordo com Christakis (2009)^[3], existe um delimitador entre os conceitos de redes sociais e de grupos sociais (Figura 1). Enquanto no grupo social, o mais importante é o indivíduo e sua contribuição para o crescimento do grupo (exemplo: fóruns, blogs), na rede social, o mais importante é a relação do indivíduo com outros participantes. Dessa forma, o que impulsiona o seu crescimento é a quantidade de linhas que ligam cada indivíduo, e quão ramificadas essas linhas se encontram na rede social.

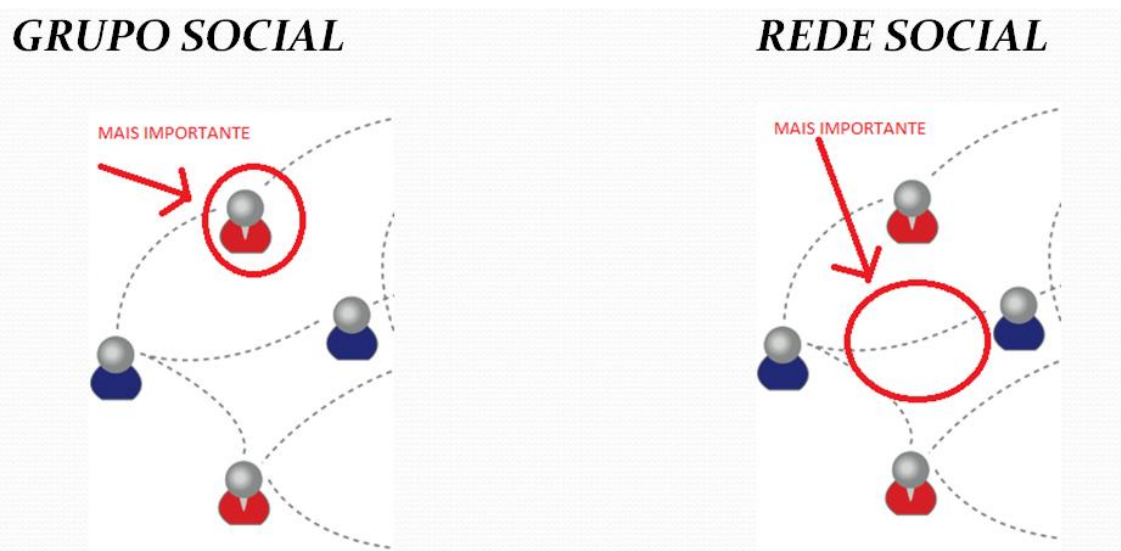


Figura 1 – Diferenças entre grupos sociais e redes sociais

Podemos fazer uma analogia das redes sociais, como se fossem uma grande teia ligando as pessoas, sendo os fios representados pelos aspectos em comum entre elas. Assim pelas redes sociais virtuais é possível estabelecer um canal de comunicação unindo os usuários pela troca de pensamentos e valores.

Inegáveis colaboradoras para enorme convergência de informações da atualidade, as redes sociais fazem parte da rotina de um grande número de pessoas pelo mundo inteiro. Segundo dados do IBOPE Nielsen (2011) ^[4], no Brasil, mensalmente mais de 20 milhões de pessoas usam algum tipo de rede social na internet, além dos novos usuários que são integrados diariamente. Também é apontado pelo mesmo estudo que o fator de sucesso que faz com que as redes sociais cresçam é a “curiosidade” despertada nas pessoas.

O FACEBOOK

O Facebook é uma rede social virtual gratuita (exceto alguns aplicativos) lançada em quatro de fevereiro de 2004. Segundo Mezherich (2010) ^[5], este meio de comunicação online foi criado por Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin, Chris Hughes e, principalmente, Mark Zuckerberg, todos ex-estudantes da universidade de Harvard. Inicialmente, a rede era restrita apenas para estudantes da universidade de Harvard, passando um ano depois o acesso às demais universidades americanas e, alguns anos depois, para qualquer pessoa do mundo acima dos 13 anos de idade.

Segundo a ferramenta do Google “Ad Planner Top 1000 Sites”^[6], que registra os sites mais acessados do mundo, o Facebook aparece em primeiro lugar com 590 milhões de visitas. O dado foi divulgado em Fevereiro deste ano e de acordo com Chris Hughes, porta-voz da rede social, as pessoas gastam em média 19 minutos por dia no site.

De acordo com Mezerich (2010) ^[5], com menos de um mês de funcionamento, mais da metade dos estudantes de Harvard já possuíam uma conta no Facebook, levando com que em abril do mesmo ano, este meio de comunicação seja levado às outras universidades da Ivy League, como Yale, MIT, Boston, Stanford e Columbia. O crescimento fez com que seus desenvolvedores se mudassem para Califórnia, para que pudessem se dedicar em tempo integral no desenvolvimento do site. No final do mesmo ano o número de usuários já havia ultrapassado 1 milhão.

O considerável crescimento da rede, segundo Alexandre Hohagen, vice-presidente da empresa na América Latina, se deve ao sucesso da mistura de perfis pessoais e empresariais. Ali as empresas ganham seu espaço vivo com consumidor, podendo lucrar, enriquecer sua imagem, melhorar o contato com o consumidor final e uma das principais ferramentas, ter o feedback sobre seus produtos e até opiniões para o lançamento de um novo produto customizado ou segmento.

Um exemplo é a rede de cafés mais famosa do mundo, a Starbucks, que possui mais de 24 milhões de fãs, que, em sua página oficial no Facebook aproveita a ocasião para relançar um produto. Esta é uma das provas concretas do poder da empresa na construção da marca na rede e aproveitar o que os consumidores têm a dizer.

2 - JUSTIFICATIVAS PARA A ESCOLHA DO TEMA:

Em vista do atual crescimento exponencial das redes sociais, em específico para este trabalho, o Facebook, é importante compreender as modificações sociais que esta ferramenta tem ocasionado na vida das pessoas que a utilizam. Segundo Capra (2002) ^[8], o mundo, que passa pela chamada "era da informação", "as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes", sejam as grandes empresas de vários setores ou Organizações não governamentais, onde tudo isso se tornou uma fonte crítica de poder, devido ao seu fenômeno social importante. Sendo o Facebook uma das redes que afirmam concretamente essa relação, o grupo escolheu essa temática para desenvolver esse projeto de pesquisa.

3 - PROBLEMA

A utilização de redes sociais cada vez mais frequente no dia a dia das pessoas mudam seus relacionamentos interpessoais?

4 - HIPÓTESE

Existe mudança de relacionamentos interpessoais entre as pessoas de diferentes gerações que utilizam o Facebook.

5 - OBJETIVO

O objetivo primário desta pesquisa é demonstrar o quanto as redes sociais (como já mencionado anteriormente, neste trabalho considera-se apenas o Facebook), contribui para a alteração do relacionamento entre pessoas de gerações distintas. Dentre os objetivos secundários, encontram-se:

Analisar a frequência de uso das redes sociais entre os entrevistados, de modo que os possíveis resultados obtidos possam validar a hipótese de que as pessoas que mais utilizam as redes sociais diminuem seu contato direto com outras pessoas e, desta forma, têm seu relacionamento interpessoal alterado;

Observar a hierarquia familiar entre os entrevistados, para que consigamos garantir que nossa pesquisa atinja diferentes gerações usuárias ou não de redes sociais para se comunicar com familiares;

Compreender as diferentes gerações que utilizam as redes sociais, principalmente o Facebook, e entender o valor simbólico que os entrevistados atribuem para as redes sociais, adquirindo dessa forma uma característica mais qualitativa para a pesquisa.

6 - METODOLOGIA DE PESQUISA

Com base em nosso levantamento bibliográfico, foi formulado pelo presente grupo um questionário (Anexo I) com perguntas quantitativas, que terá como público-alvo os discentes da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e pessoas da terceira idade, sendo um perfil no Facebook, o requerimento único para preenchimento do questionário.

No caso de estudantes da EACH:

A aplicação do questionário foi feita online, utilizando a ferramenta de formulários do Google Docs, que pode ser acessada no endereço <www.google.com.br/docs>, sendo necessário um email vinculado ao Google para criação do formulário.

No caso de pessoas da terceira idade:

A aplicação do questionário foi feita presencialmente, em forma de entrevista para todos os entrevistados, de modo que permitíssemos uma maior flexibilidade em suas respostas.

Com os resultados obtidos, fizemos um tratamento das variáveis que nos interessava e as adicionamos em tabelas, a fim de compararmos e gerarmos seus respectivos gráficos, como pode ser observado no tópico Resultados a seguir.

7 - RESULTADOS

Foi realizada uma pesquisa com alunos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) (230), com alunos de graduação e do programa “Universidade Aberta à Terceira Idade” (UnATI), onde cada discente respondeu um questionário impresso, contendo 9 perguntas, e outro online, através da ferramenta Google Docs com 10 perguntas.

No total, 342 pessoas responderam os questionários impressos e online, e, para o presente relatório, no decorrer da pesquisa, foram considerados apenas aqueles que possuíam conta no Facebook, como mostra o Gráfico 1.

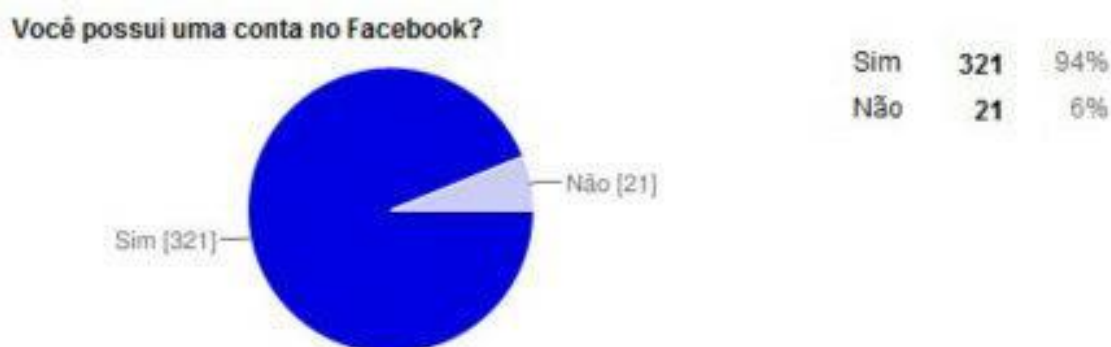


Gráfico 1 - Relação de pessoas que possuem Facebook segundo pesquisa realizada pelo presente grupo.

No questionário on-line, quem assinalava “Sim”, dava prosseguimento as seguintes questões, enquanto os que respondiam “Não”, era direcionado a uma página de agradecimento criado pelo grupo.

É importante destacar que nos gráficos seguintes, a porcentagem total pode não chegar a 100% devido essa margem de 6% de pessoas que não foram elegida, de acordo com nosso critério de seleção, ao preenchimento do questionário.

A seguinte pergunta tinha a intenção de saber se os entrevistados possuíam contas em outras redes sociais. A pergunta era de múltipla escolha, e assim, os usuários poderiam selecionar mais do que uma rede social. Em sua maioria, o Orkut é o que possui mais usuários, seguido do Twitter, LinkedIn, Google+, etc, conforme especificado no Gráfico 2.

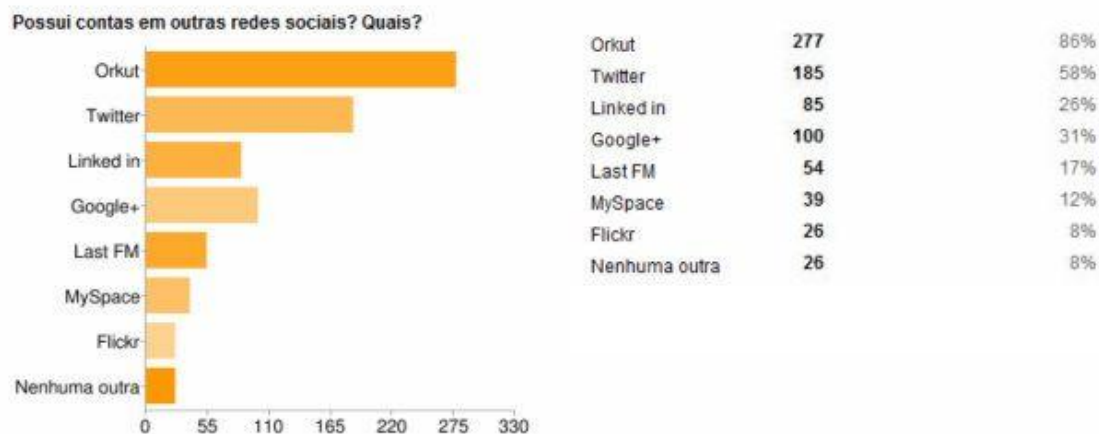


Gráfico 2 - Relação dos entrevistados que possuem contas em outras redes sociais

Os entrevistados também foram indagados sobre o tempo em que a conta na rede social foi aberta, mais de 50% respondeu que havia aberto há mais de um ano, enquanto a outra porção alegou possuir uma conta na rede social por menos que isso, conforme mostra o Gráfico 3.



Gráfico 3- Tempo ativo de contas dos usuários do Facebook entrevistados

As seguintes perguntas procuravam identificar a frequência de uso do Facebook num período semanal, e quantidade de horas que o usuário aplicava utilizando a rede social. Mais de 60% dos entrevistados alegaram utilizar o site

mais de uma vez por dia, conforme detalha o Gráfico 4, e a distribuição do tempo de uso por dia mostrou-se distribuído de forma equilibrada, mas, apontando uma maioria de 27% que utilizam a rede social por mais de 3 horas, conforme mostra o Gráfico 5.

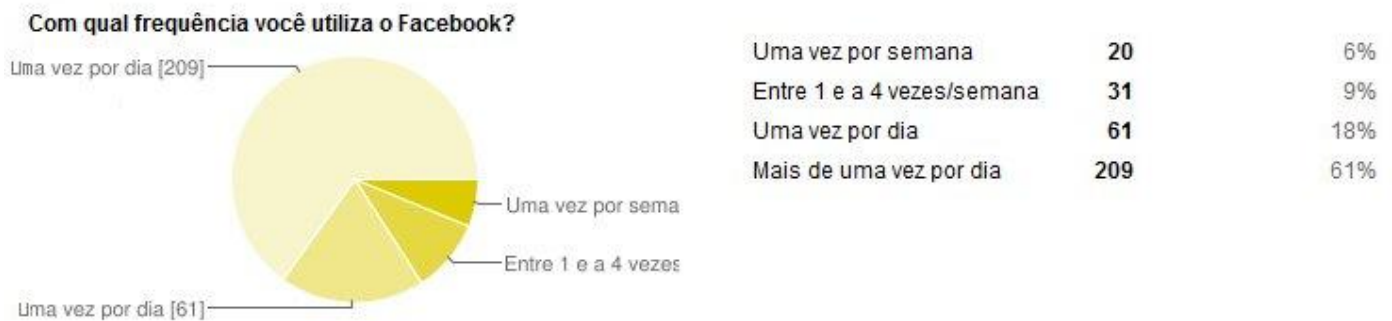


Gráfico 4 – Frequência de uso semanal do Facebook

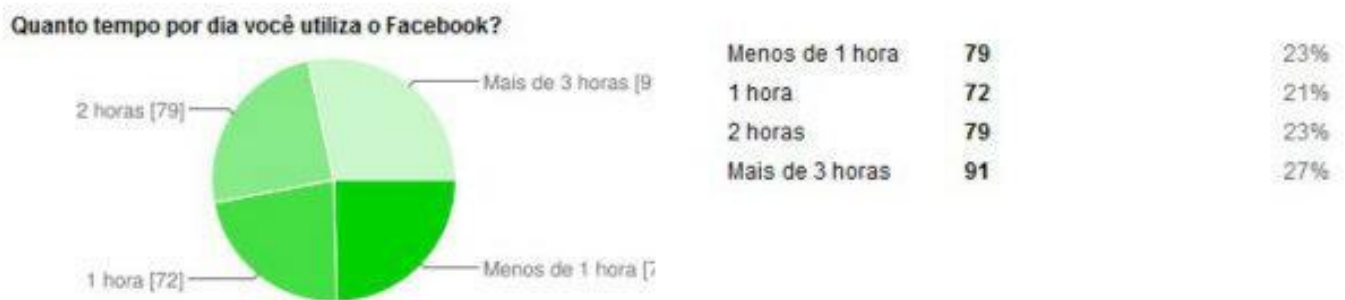


Gráfico 5- Frequência de uso por dia do Facebook

Quando indagados sobre se seus pais ou avós utilizam a rede social, 44% dos entrevistados responderam que sim, enquanto 50% alegou que não, conforme mostra o Gráfico 6.



Gráfico 6 – Quantidade de entrevistados onde seus pais e avós possuem conta no Facebook

A pergunta seguinte procurava identificar sobre os fins de uso do Facebook (Gráfico 7) atribuído pelos usuários. Essa era uma pergunta onde os entrevistados poderiam responder mais de uma alternativa. “Conversar com os amigos” foi apontado pelos discentes como a finalidade mais utilizada na rede social (93%), seguido de compartilhamento de Informações (55%), uso para o meio acadêmico/profissional (54%) e jogos (16%).



Gráfico 7 – Fins de utilidade do Facebook

As seguintes questões procurava investigar o contato interpessoal entre os entrevistados e as pessoas com quem convivem e a influência da rede social na quantidade de horas que o usuário permanece fora de casa, e se o Facebook era um fator que alterava essa relação. 67% alegaram que não, contra 27% que respondeu que a rede social alterou as relações interpessoais significativamente, conforme mostrado no Gráfico 8 a). Entretanto, aqui vemos a primeira dissiparidade entre as diferentes gerações. Pode ser observado no Gráfico 8 b) que a totalidade de senhores de idade respondeu que o Facebook não alterou de forma alguma seu contato com as pessoas.

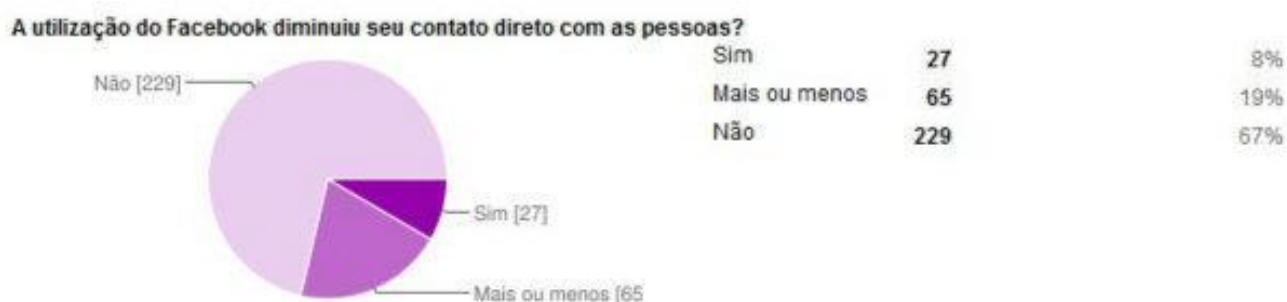


Gráfico 8 a) – Relações interpessoais e o Facebook como fator de alteração desse contato. (estudantes da EACH)

A utilização do Facebook diminuiu seu contato direto com as pessoas?



Gráfico 8 b) – Relações interpessoais e o Facebook como fator de alteração desse contato. (alunos da UnATI)

Quando perguntados sobre se o Facebook altera as horas em que ficam fora de casa, os entrevistados alegaram no Gráfico 9 a), em sua maioria (76%) que não, enquanto 18% respondeu que alterou significativamente. Porém, mais uma vez observamos a diferença entre os estudantes da EACH e os alunos de terceira idade. Pode ser visto no Gráfico 9 b) que todos responderam que a utilização do Facebook não alterou a quantidade de horas que saem de casa.

A utilização do Facebook diminuiu a quantidade de horas que você sai de casa?

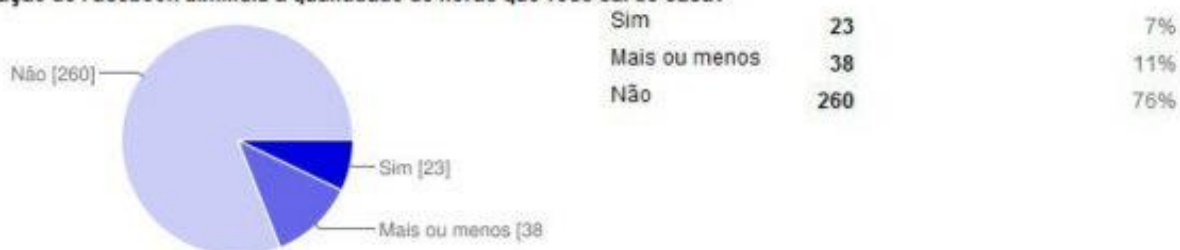


Gráfico 9 a) – O Facebook e a relação de horas que o entrevistado sai de cãs. (estudantes da EACH)

A utilização do Facebook diminuiu a quantidade de horas que você sai de casa?



Gráfico 9 b) – O Facebook e a relação de horas que o entrevistado sai de cãs. (alunos da UnATI)

Os entrevistados foram questionados sobre os usuários que possuíam outros indivíduos vinculados à sua conta no Facebook, e se havia algum membro da rede social que eles nunca conheceram. 50% responderam que

não, enquanto 44% alegaram não haver encontrado pelo menos uma pessoa, como pode ser visto no Gráfico 10 a). Seguindo a continuidade dessa pesquisa, vemos no Gráfico 10 b) que o pessoal da terceira idade, em sua totalidade, mais uma vez respondeu que não possui contatos somente virtuais, corroborando para o teste de nossa hipótese.

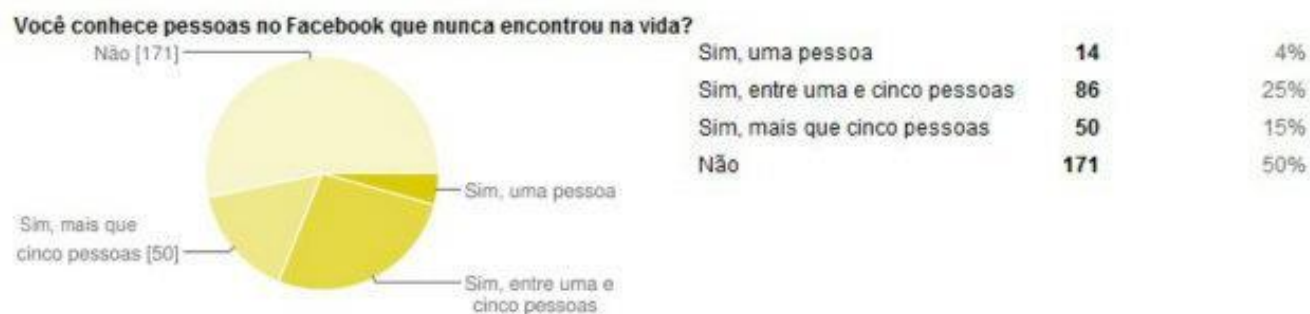


Gráfico 10 a) – Relação entre usuários entrevistados e membros que nunca se encontraram pessoalmente (estudantes da EACH)



Gráfico 10 b) – Relação entre usuários entrevistados e membros que nunca se encontraram pessoalmente (alunos da UnATI)

A última pergunta do questionário era facultativa e de cunho qualitativo, onde o entrevistado deveria responder a seguinte indagação: “Como seus pais/avós avaliam o tempo que você passa usando o Facebook? Ou como você avalia seu tempo gasto no Facebook?”, que foi respondida por 39 pessoas. As respostas mais comuns alegavam que passavam mais tempo do que deveriam utilizando os serviços do site, e que poderiam estar utilizando essas horas de forma a aproveitá-las mais, mas não o fazem. Quase todas as opiniões possuíam aspectos negativos sobre as horas gastas na rede social.

A partir dos dados obtidos na pesquisa, o grupo traçou gráficos que procuram mostrar a relação entre o Facebook e a interferência no contato direto com as pessoas X pais/avós que utilizam o site, e mostra que, os que responderam “Não” para as duas perguntas estão em maior número, enquanto os que afirmaram que “Sim” mantiveram a mesma média nas duas perguntas, conforme mostra o Gráfico 11. Dessa relação, buscamos observar se o usuário que respondeu que diminuiu sem contato direto com as pessoas, acaba se relacionando com seus familiares também virtualmente.

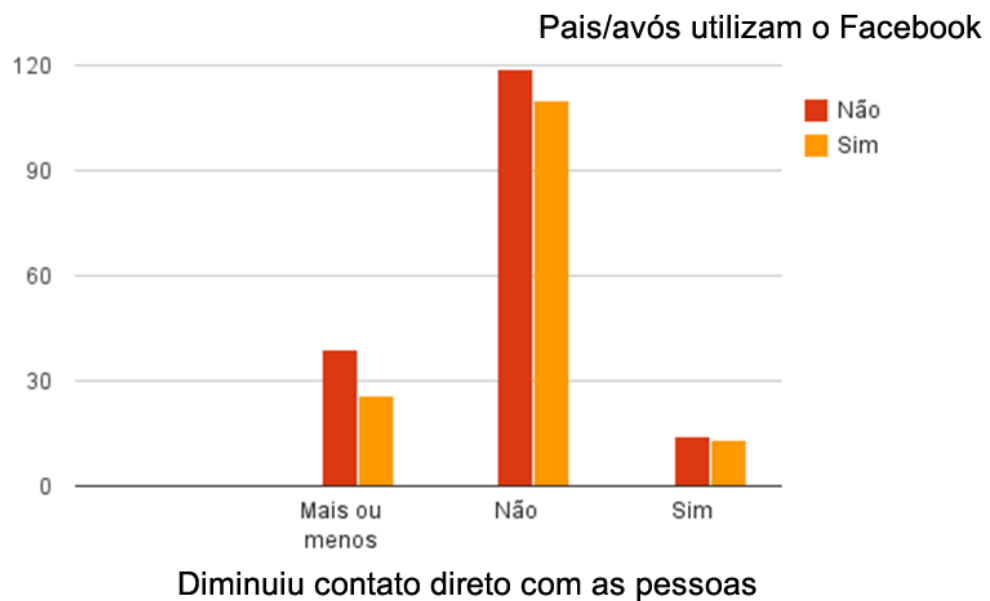


Gráfico 11- Contato direto com as pessoas x Pais/avós utilizam Facebook

O Gráfico 12, por sua vez, relaciona o tempo de uso diário e semanal do Facebook e mostra que, a maioria das pessoas que utilizam o site mais de uma vez por dia permanece na rede social por mais de uma hora. É possível verificar que dessa relação, a maioria dos entrevistados utiliza o Facebook por pelo menos 1h por dia, por mais de uma vez por dia. Sendo assim, verificamos a alta frequência de utilização do Facebook pelos entrevistados.

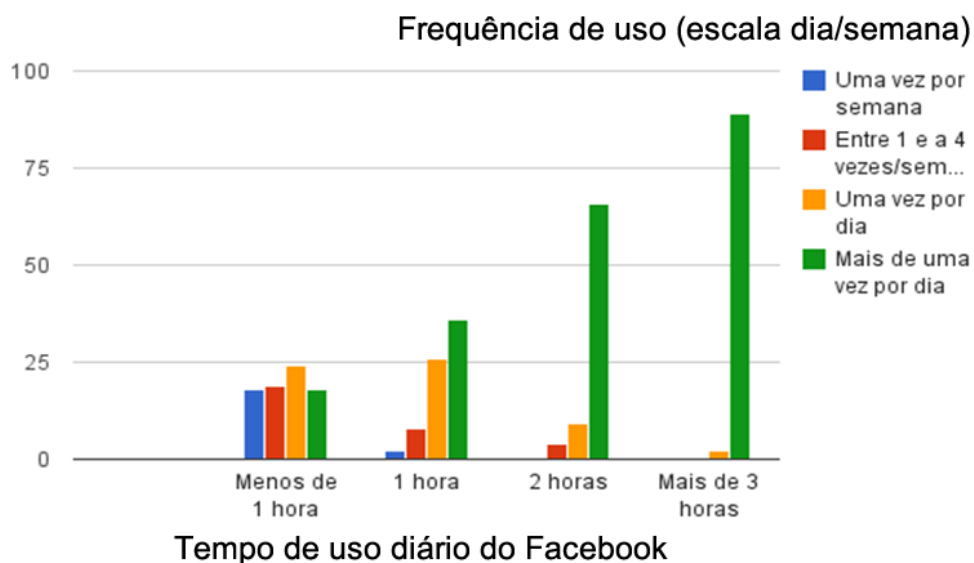


Gráfico 12 - Tempo de uso diário do Facebook x Frequência de uso

O Gráfico 13, que relaciona o contato direto com as pessoas, mostrado na pesquisa e a diminuição das horas fora de casa mostra que a maioria das pessoas que negaram ter diminuído seu contato interpessoal também não deixa a rede social alterar as horas em que elas saem. Mas, há uma considerável parcela que alegou que houve uma alteração significativa em suas relações e nas horas em que permanecem em outros lugares.

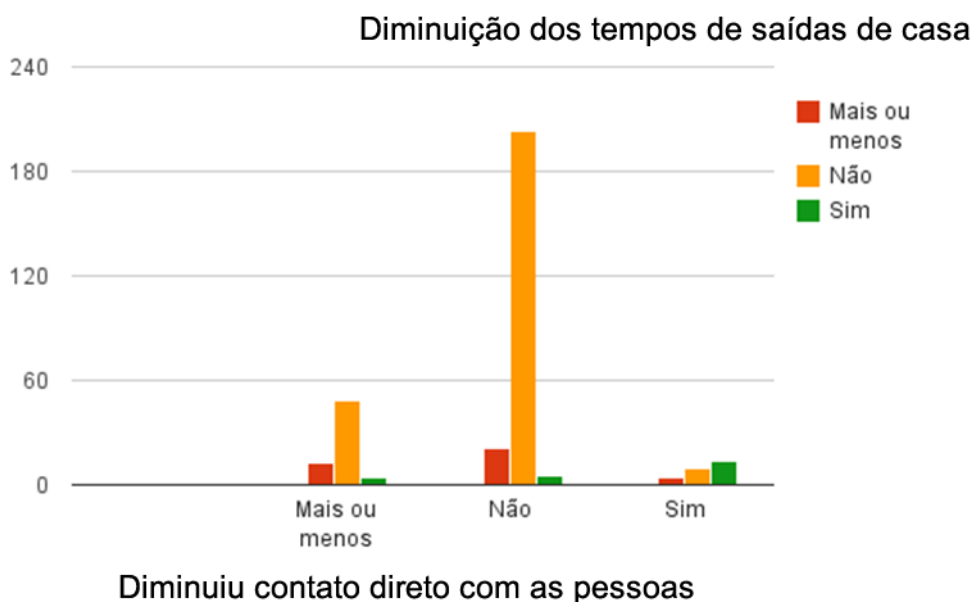


Gráfico 13 - Contato direto com as pessoas x Diminuição do tempo de saídas de casa

9 – CONCLUSÃO

Não é possível atribuir essa diminuição de relacionamentos interpessoais somente ao Facebook: esta pesquisa apenas traça a relação do mesmo com as diferentes gerações, verificando algumas variáveis críticas e as utilizando como base de nossos resultados. Através dos dados obtidos pelo questionário e pelas pesquisas em fontes acadêmicas, é notória sim essa interferência de redes sociais na vida social das pessoas que as utilizam, porém não é o principal fator de alteração. Neste caso, convergimos na observação de fenômenos relacionais e comportamentais dos entrevistados, de forma que esta observação servisse para sustentar parcialmente a nossa hipótese.

Com relação à geração atual, notou-se uma considerável diminuição dos encontros pessoais, e aumento das horas em que passam utilizando a página, alegado pelos próprios na pergunta qualitativa do questionário e provado pelos gráficos. Observamos também que, nesta geração, os usuários de redes sociais que passam boa parte de seu tempo livre em sua utilização, acabam não sofrendo dessa influência (em sua grande maioria) em suas atividades sociais e relacionadas à vida real.

Com relação às pessoas de idade mais avançada, notou-se o fenômeno contrário do que acontece com os jovens: eles prezam mais o contato pessoal, e utilizam menos a rede em comparação com a geração atual, que, nasceu no advento da tecnologia, da computação e do fácil acesso à informação. Para esta pesquisa em particular, observamos que a totalidade de entrevistados da terceira idade mostrou uma preferência integral pelo contato interpessoal do que o contato virtual.

10 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Reitoria da Universidade Estadual Paulista: **Manual de Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional** Disponível em: <http://www.unesp.br/crh/manual-adp2004.pdf>. Acessado em 30 set. 2011.

[2] RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana; MONTARDO, Sandra. **Blogs.com: Estudos sobre Blogs e Comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.

[3] CHRISTAKIS, Nicholas; FOWLER, James; **Connected: The Surprising Power of Our Social Networks and How They Shape Our Lives**. Editora Little, Brown and Company, Inglês. Setembro, 2009.

[4] IBOPE Nielsen Online, Target Group Index Brasil Y10w1. **Pesquisa Especial Conectividade, NetRatings** : Disponível em: <www.ibope.com/connectmedia>. Acessado em: 25 Set. 2011

[5] MEZRICH, B. : **The Founding of Facebook. A Tale of Sex, Money, Genius and Betrayal**. Estados Unidos. Random House; 2011

PAIVA, João; COSTA, Luíza; FOLHIAIS, Carlos: **“MOCHO”: Um Portal de Ciência e Cultura Científica**. Universidade de Coimbra. Portugal. Disponível em: <<https://estudogeral.sib.uc.pt/jspui/bitstream/10316/12338/1/Artigo%20Mochinho.pdf>>. Acessado em: 30 set.2011

[6] GOOGLE (Org.). **“The 1000 most-visited sites on the web”**. Disponível em: <<http://www.google.com/adplanner/static/top1000/>>. Acesso em: 18 set. 2011.

[7] FACEBOOK (Org.). **Página da empresa Starbucks no Facebook**. Disponível em: <<http://www.facebook.com/Starbucks>>. Acesso em: 18 set. 2011.

[8] CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2002.

CAMPOS, Edson Nascimento; CURY, Maria Zilda Ferreira. **Fontes Primárias: Saberes em Movimento**. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 23, n. 1-2, Jan. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551997000100016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 Set. 2011.

Anexo I – Questionário de Redes Sociais

REDES SOCIAIS

Nome: _____	
Data de Nascimento: __/__/____	Sexo: ()M ()F
Curso/Escolaridade: _____	Ano de Entrada: _____

Questionário sobre relacionamentos

1. Possui contas em redes sociais? Quais?

() Facebook () Orkut () Twitter () Flickr
() Linked In () Google+ () Last FM () Myspace
() Outras: _____

2. Há quanto tempo você possui Facebook?

() Menos de 1 Mês () 1 a 2 meses () 2 a 6 meses () Mais de 1 ano

3. Com qual frequência você utiliza o Facebook?

() Uma vez por semana () Entre 1 e 4 vezes/semana () Uma vez por dia () Mais de uma vez por dia



3.1. Quanto tempo por dia você utiliza o Facebook?

() Menos de 1 hora () 1 Hora () 2 Horas () Mais de 3 Horas

4. A utilização do Facebook diminuiu seu contato direto com as pessoas?

() Sim () Mais ou Menos () Não

5. A utilização do Facebook diminuiu a quantidade de horas que você sai?

() Sim () Mais ou Menos () Não

6. Seus pais/avós utilizam esta rede social?

() Sim () Mais ou Menos () Não

7. Qual recurso você mais utiliza no Facebook?

() Conversar com os amigos () Compartilhamento de fotos () Jogos
() No meio acadêmico/Profissional () Outros; _____

8. Você conhece pessoas no Facebook que nunca encontrou na vida?

() Sim, Uma Pessoa () Sim, Entre Uma e Cinco Pessoas () Sim, mais do que Dez Pessoas
() Não

9. Pergunta aberta: como seus pais/avós avaliam o tempo que você passa usando o Facebook?
